

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 35/2018/COAPP/SAS
Documento nº 00000.075652/2018-35

Assunto: Oficina de Acompanhamento e Planejamento do Progestão II em Mato Grosso
Referência: Processo Progestão nº 02501.002006/2017-52

Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Sala de Reuniões da SURH Cidade: Cuiabá/MT
Data: 25/10/2018
Instituições participantes: SEMA/MT e CERH

Relato

Para acompanhamento das metas do 2º ciclo do Progestão em Mato Grosso, foi realizada oficina no dia 25 de outubro de 2018, em Cuiabá, com participação de representantes da SEMA/MT e membro do CERH, conforme lista de presença e programação em anexo.

Primeiramente foram abordadas a situação do cumprimento das metas de cooperação federativa, seguido da avaliação das metas de gerenciamento de recursos hídricos no âmbito estadual e das metas de investimento. Também foram analisados os requisitos que podem incidir no Fator de Redução da certificação.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

Com relação às metas de cooperação federativa cabe destacar:

Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos – os dados dos usuários regularizados estão sendo cadastradas no CNARH na medida em que é concluída a análise do processo de outorga. A análise de consistência está sendo realizada considerando os parâmetros enviados pelos responsáveis na ANA (SFI/Cocad e SIP/Cosub). Com relação às informações complementares de águas subterrâneas, a SURH informa que há necessidade de um estudo hidrogeológico detalhado no estado para dar suporte à análise das outorgas de poços.

Meta I.2. Capacitação em recursos hídricos – o Plano de Capacitação foi elaborado e aprovado no âmbito do CERH. Com relação à análise da programação de atividades para 2018, foi informado que alguns cursos não puderam ser oferecidos neste ano por dificuldades na contratação, com licitações vazias, principalmente referente ao curso de segurança de barragens. No entanto estes cursos estão sendo novamente licitados e serão oferecidos no próximo ano.

Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento – provavelmente até final do ano será enviada a informação solicitada pela área certificadora da ANA. O prazo é até 15/02/2019.

Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos – de acordo com a planilha do Gestor PCD, o ITD médio anual do estado está acima de 80%. Segundo informado, foi contratada uma empresa para manutenção das estações. O estado possui 11 estações na rede de alerta. Para o 2º período, correspondente ao ano de 2018, serão determinadas as cotas de referência de 4 estações (Cuiabá, Santo Antônio, Barão do Melgaço e Barra do Bugres). As fichas de inspeção já estão sendo disponibilizadas via ftp para a ANA/SGH.

Meta I.5. Atuação em segurança de barragens – os itens dessa meta foram pactuados por meio de videoconferência específica que ocorreu em 25/06/2018 e resultou no Informe Progestão nº 10, de 1º de agosto de 2018. O Decreto Estadual que regulamenta a outorga de barragens, além de itens da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) serão publicados até final deste ano. Existe uma proposta de criação da Gerência de Segurança de Barragens no âmbito da SURH.

Com relação às metas de gerenciamento de recursos hídricos no âmbito estadual cabe destacar:

Meta II.1. Variáveis legais, institucionais e de articulação social – com relação a esse grupo de metas, cabe destacar que está em processo de aprovação pelo CEHIDRO uma Resolução que regulamenta procedimentos de enquadramento. A proposta de atualização da Política Estadual de Recursos Hídricos está em análise na Casa Civil do Governo Estadual. Quanto aos Comitês de Bacia, cabe destacar que atualmente existem 9 em funcionamento regular e o CBH Alto Araguaia terá processo eleitoral em novembro/2018 com posse prevista em dezembro/2018.

Meta II.2. Variáveis de planejamento – neste grupo cabe destacar que a SEMA fará esforços para conseguir recursos para atualizar a regionalização de vazões no estado e para realizar um estudo hidrogeológico detalhado. Com relação à divisão hidrográfica, será realizado um estudo para melhorar a precisão da divisão existente com imagens atualizadas, usando a base otocodificada. Também foi apontado a necessidade de avaliar o grau de implementação do PERH, aprovado em 2009. Muitas ações foram realizadas sem, no entanto, se relacionarem com o PERH. Os planos de bacia contratados por meio de Termo de Colaboração com a UFMT (Alto Paraguai Médio e Alto Paraguai Superior) têm previsão de término em 2020. Em relação ao enquadramento, cabe destacar que está previsto a publicação da Resolução que regulamenta os procedimentos para enquadramento no estado ainda este ano.

Meta II.3. Variáveis de informação e suporte – cabe destacar as ações voltadas ao monitoramento hidrometeorológico e de qualidade da água. Será realizado um planejamento da rede hidrometeorológica visando sua ampliação e modernização. Com relação à qualidade da água, o estado está na 3ª etapa de certificação do programa Qualiágua, com 97 pontos de monitoramento. O laboratório que realiza as análises está lotado na estrutura institucional da SURH. O relatório de monitoramento da qualidade da água será colocado no portal da SEMA. Foi sugerida a possibilidade de disponibilizar informações sobre qualidade da água em algum boletim emitido pela Sala de Situação. Com relação à variável 3.2 Cadastro de usuários e infraestrutura, foi questionado sobre o significado da “demanda estimada” que aparece na descrição dos níveis desta variável. Existe uma estimativa no âmbito do PERH em termos de volume de água, no entanto, percebe-se a necessidade de ser atualizada. Para se determinar o percentual será necessário determinar o volume outorgado, informação ainda não existente, mas que será determinado. Outro aspecto observado foi que, na descrição dos níveis da variável 3.4 Monitoramento da Qualidade da Água, não é possível atingir um percentual acima de 50% dos pontos previstos na RNQA, uma vez que o último nível (Nível 4) se refere à quantidade de pontos de monitoramento respondendo por menos de 50% previsto na RNQA. Foi questionada se não existe um erro na descrição dos níveis. Após análise, confirmamos o erro. A descrição correta no Nível 4 corresponde à quantidade de pontos de monitoramento respondendo com pelo menos 50% previsto na RNQA.

Meta II.4. Variáveis operacionais – como na descrição dos níveis da variável 3.2, também foi questionado sobre a descrição dos níveis da variável 4.1 (Outorga) que faz referência à “demanda estimada”. Não há clareza sobre o significado e a metodologia utilizada para determinar o valor da demanda estimada. De qualquer forma, será verificado no PERH os valores determinados, se são em volume ou número de usuários, para definir o que está outorgado e em vigência. A fiscalização na SEMA é realizada sob demanda e não existe uma

área específica para fiscalização de usos de recursos hídricos. Está sendo verificada a possibilidade de criação de uma coordenadoria de fiscalização dentro da estrutura da SURH, mas continua a necessidade de se elaborar normativos e manuais voltados à fiscalização de usos de recursos hídricos e de segurança de barragens. Com relação ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos foi argumentado que, no âmbito da atualização do PERH, está sendo proposto a recriação do FERH. Atualmente existe o FEMAM (Fundo Estadual de Meio Ambiente), o qual recebe recursos de parte da CFURH além de emolumentos recebidos pela análise dos processos de outorga.

Meta II.7. Metas de Investimento Estadual – de acordo com o Anexo V do Quadro de Metas aprovado pelo CERH, o estado se comprometeu a investir com recursos próprios em 2018, o total de R\$ 250.000,00 em ações voltadas à implementação do PERH. Para comprovação desta meta será necessário preencher o Formulário de Autodeclaração de Investimentos, enviado pela ANA por meio do Informe Progestão nº 06, de 13 de março de 2018. Este formulário deverá ser aprovado pelo CERH e assinado pelo Secretário da SEMA e pelo presidente do CEHIDRO.

Outro aspecto importante discutido foi sobre o Fator de Redução que, em 2018, poderá ser aplicado na nota de certificação, considerando critérios como: (a) a comprovação da gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado; (b) a apresentação de Relatório de Gestão dos Recursos Hídricos de Mato Grosso na Assembleia Legislativa; (c) a apresentação dos gastos realizados em 2018 à ANA e ao CEHIDRO, em conformidade com o Plano de Aplicação Plurianual; e (d) a informação sobre o percentual de desembolso dos recursos transferidos do Progestão que deverá ser superior a 50% para evitar descontos.

No Informe Progestão nº 07, de 28 de março de 2018 foram informados os critérios referentes à certificação do Fator de Redução relacionado à Gestão Patrimonial. Segundo informado, a SEMA já encaminhou os documentos solicitados pela área da ANA responsável pela gestão patrimonial. O Plano de Aplicação Plurianual já foi aprovado pelo CEHIDRO e será avaliada a aplicação realizada no ano de 2018, durante a 1ª Reunião Ordinária de 2019. O Relatório de Gestão de Recursos Hídricos de Mato Grosso está quase finalizado e será apresentado na Assembleia Legislativa. O único critério que não deverá ser atendido é o item *d*, pois a SEMA empenhou os recursos, mas não conseguiu efetuar o pagamento para a UFMT, em função de várias revisões necessárias nos produtos apresentados. Desta maneira não devem atingir o percentual mínimo de 50% de desembolso anual.

A bolsista local, contratada pelo IPEA no Projeto "Ferramentas de Gestão Estadual de Recursos Hídricos", participou da oficina e fez uma rápida apresentação da situação de sua pesquisa no estado.

Conclusões

O estado de Mato Grosso vem cumprindo adequadamente as metas do programa, apesar das dificuldades de pessoal. A equipe é reduzida, mas são todos servidores efetivos, garantindo a continuidade das ações voltadas à gestão dos recursos hídricos.

Os programas de indução promovidos pela ANA, como o Progestão, Qualiágua e Procomitês, bem como a participação do estado na elaboração do Plano da Bacia do rio Paraguai, têm promovido um maior direcionamento da gestão dos recursos hídricos no estado, permitindo concentrar esforços nas ações prioritárias de forma a promover a governança da água no estado.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

BRANDINA DE AMORIM
Gestora substituta do Contrato nº 72/2017/ANA – PROGESTÃO II
Portaria ANA nº 207, de 18 de MAIO de 2018

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

1ª OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO – PROGESTÃO 2º CICLO

MATO GROSSO

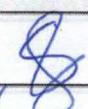

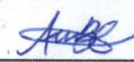
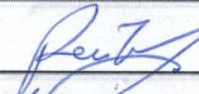
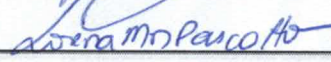


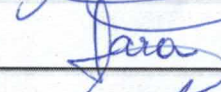


Local:	SEMA/MT
Data:	25/10/2018 - 9:00h as 18:00h
Objetivo:	Planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no 2º Ciclo do Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como a avaliação do andamento das atividades.
Público alvo:	Deverão participar da oficina os responsáveis pelas ações relacionadas às variáveis de gestão previstas no Quadro de Metas integrante do Contrato Progestão 2º Ciclo, no âmbito do Sistema Estadual de Recursos Hídricos de Mato Grosso (SERH-MT), membros representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que estejam mais envolvidos com a autoavaliação, a bolsista do Projeto Ferramentas (ANA/IPEA) de atuação local.
Resultados esperados:	Espera-se, ao final dessa oficina, o estabelecimento de ações que permitam a consecução das metas federativas e estaduais pertinentes ao Progestão e consequente aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado de Mato Grosso.
Metodologia:	<p>Análise das metas – realizar uma análise crítica de cada uma das 5 metas de cooperação federativa bem como de cada nível das variáveis estaduais previstas no Quadro de Metas, identificando as dificuldades e os desafios.</p> <p>Identificação de ações – levantamento das atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa, identificando os responsáveis, os prazos e as possíveis fontes de recursos necessários.</p> <p>Aplicação dos recursos – avaliar a aplicação dos recursos financeiros recebidos no âmbito do Progestão.</p> <p>Fator de Redução – avaliar as ações que refletem no cálculo do Fator de Desconto.</p> <p>Projeto Ferramentas de Gestão – apresentação pela bolsista IPEA do andamento do trabalho.</p>
Infraestrutura Necessária:	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint.

PROGRAMAÇÃO

Dia 25/10/2018 (Quinta-feira)

09:00h – 11:00h	Avaliação do cumprimento das metas de cooperação federativa
11:00h – 12:00h	Avaliação do Plano de Aplicação Plurianual dos Recursos do Progestão
14:00h – 16:00h	Avaliação das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual
16:00h – 17:00h	Avaliação das metas de investimento
17:00h – 18:00h	Avaliação das ações que refletem no Fator de Redução

LISTA DE PRESENÇA
1ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO - 2º CICLO
SEMA/MT, 25 DE OUTUBRO DE 2018 - DE 9:00H AS 18:00H

	Nome do Participante	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	Sibelle Joki	SEMA/MT	3613-7306	sibellejoki@sema.mt.gov.br	
2	Brandina de Amorim	ANA	(61)2109-5233	brandina.amorim@ana.gov.br	
3	Angela Luciana Bonos de Campos	SEMA/MT ANA/ANA	(65)98473-6340	angelabonosdecampos@hotmail.com	
4	Reuato José Ferreira Paschoal	SEMA/MT SURM	(65)36454960	reuato.paschoal@sema.mt.gov.br	
5	Loana Mariana Riocelli Paschoal	SEMA/MT	3613-7256	loanamarianeriocelli@sema.mt.gov.br	
6	Márcia de Fátima Souza Cardoso	SEMA - MT	3613-7257	marciacardoso@sema.mt.gov.br	
7	YARA DIAS PEREIRA	SEMA/MT	3613-7257	yaradias@sema.mt.gov.br	
8	Sara Seely Atílio Caporassi	ANES/MT	999819343	sara.atilio1@gmail.com	
9	Nedio Carlos Pinheiro	SEMA/MT		nediopinheiro@sema.mt.gov.br	
10	Sérgio Batista de Figueiredo	SEMA/MT	(65)3613-7294	sergio.figueiredo@sema.mt.gov.br	
11					
12					
13					
14					
15					
16					